

EP-051 - APLICAÇÃO DO SCORE SERT NA PREDIÇÃO DE RECIDIVA NA MUCOSECTOMIA DE LESÕES COLO-RETAIS SUPERIORES A 20 MM.

Juliana Pinho¹; Diana Martins¹; Paula Sousa¹; Ricardo Araújo¹; António Castanheira¹; Eugenia Cancela¹; Ricardo Cardoso¹; Paula Ministro¹; Américo Silva¹

1 - Centro Hospitalar Tondela/Viseu

Introdução e Objetivos

A taxa de recidiva após mucosectomia de lesões colo-retais varia entre 10% a 27%. Recentemente, foi criado um score de 4 pontos – Sidney EMR Recurrence Tool (SERT) - baseado nas características da mucosectomia inicial (lesão ≥ 40 mm – 2 pontos; displasia alto grau – 1 ponto; hemorragia intra-procedimento – 1 ponto) para ajudar na vigilância e definição de follow up destas lesões.

Material

Estudo retrospectivo com análise das mucosectomias de lesões colo-retais com diâmetro ≥ 2 cm entre Junho 2009 e Dezembro 2016, com aplicação do score SERT e avaliação da taxa de recidiva na primeira colonoscopia de controlo após mucosectomia.

Sumário dos Resultados

Foram incluídas 201 mucosectomias realizadas em 198 doentes (118 homens, 80 mulheres) com idade média de 68 anos. A dimensão média das lesões foi de 35 mm, sendo que 66 doentes (32,8%) tinham lesões superiores a 40 mm. Ocorreu recidiva endoscópica em 44 casos (21,9%). A taxa de recidiva no score SERT 0, 1, 2, 3 e 4 foi respetivamente 10,5%, 15,8%, 35,7%, 37,2% e 66,7%. A análise da recidiva após definição de 2 grupos baseado no risco de recidiva – SERT= 0 e SERT 1-4 – foi respetivamente 11,9% e 26,1%. O valor preditivo negativo (VPN) do SERT = 0 foi de 88,1%. A incidência cumulativa de recidiva no grupo com score SERT =0 aos 3, 6 e 12 meses foi respetivamente 3,4%, 6,8% e 10,3% e no grupo com SERT 1-4 10%, 19,8% e 22,2%.

Conclusões

Neste estudo, o score SERT mostrou ser uma ferramenta útil para estratificar as lesões colo-retais submetidas a mucosectomia de acordo com a incidência da recidiva. Nas lesões SERT 0, a vigilância endoscópica poderá ser feita numa fase mais tardia (> 6 meses), comparativamente às lesões SERT 1-4. São necessários no entanto mais estudos para validar este score na nossa população.